



L-15 do MONOTRILHO Metrô quer **DEMITIR** para **ESCONDER FALHAS** de segurança

O acidente na Linha 15-Prata do Monotrilho no dia 8/3 deixou claro os problemas de segurança que o governo, o Metrô e a Alstom querem esconder

A ausência de um sistema anticolisão como das outras linhas; falhas no rádio dos trens, que exigem do Operador de Trem usar o celular pessoal; e a falta de iluminação na via à noite são sérios problemas de segurança, que atuaram na colisão de trens. A ausência de cabine para o Operador de Trem é outro problema grave.

Para esconder as falhas da Alstom, empresa responsável pelo sistema de segurança, e o projeto de privatização da linha, o Metrô e o governo Tarcísio querem culpar e

demitir os trabalhadores. Fizeram uma “apuração” sem transparência, negando a participação dos trabalhadores e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Queremos uma apuração independente e transparente, com a participação dos trabalhadores, que não esconda os problemas de segurança do Monotrilho para proteger os planos de privatização do governo. **Não aceitaremos nenhuma demissão e exigimos mais contratação para um melhor atendimento à população!**

Fotos: arquivo/Sindicato



Audiência Pública **DENUNCIA** os **RISCOS** aos passageiros da L-15 do monotrilho



Sindicato dos Metroviários e parlamentares realizaram Audiência na Assembleia Legislativa de SP, em 11/4



No dia 8/3, dois trens da Linha 15-Prata do Monotrilho colidiram. Não foi a primeira vez. No início de 2019, dois trens bateram. Vários acidentes graves já ocorreram no Monotrilho, paralisando a circulação de trens.

Os passageiros sofrem com falhas e atrasos constantes, acidentes e colisões. O que explica tantos transtornos é a conivência do governo do Estado com as empresas privadas (como a Alstom), que não implementam um sistema

de segurança anticolisão.

A Audiência Pública aprovou algumas ações para amenizar os graves problemas de segurança. Uma Comissão de Deputados fará uma inspeção no Monotrilho e encaminhará um relatório ao MP (Ministério Público). É necessária a instalação de cabines nos trens para atuação dos Operadores.

Também é preciso impedir a privatização do Monotrilho, para evitar o caos que ocorre nas Linhas 8 e 9 de trens.

Fotos: Manuel V. Messina



Uma publicação do



Presidente: Camila Lisboa. Diretor Responsável: Alex Fernandes. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTB. 21.307-SP. Arte: Maria Fígaro, MTB 25.888-SP. Sede: Rua Padre Adelino nº 700 – Belém - CEP: 03303-000 – São Paulo – SP. Fone: (11) 2095-3600. Data: Abril/2023.